

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Ana Rita Santana Cruz

**Autores:** Ester de Jesus da Silva Pimentel  
Luciana Pinto Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica é uma doença crônica não transmissível caracterizada por níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. Esta doença é um dos principais fatores de risco para a ocorrência de Acidente Vascular Cerebral, Infarto, Aneurisma arterial e Insuficiência renal e cardíaca, podendo ser causada por vários motivos seja tabagismo, etilismo, obesidade ou até mesmo consumo excessivo de sal. A pressão alta faz com que o coração tenha que exercer um esforço maior do que o normal para que o sangue seja distribuído corretamente pelo corpo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é explanar sobre uma ação em saúde realizada por acadêmicos de enfermagem com profissionais da segurança pública com a temática voltada a prevenção e educação em saúde da Hipertensão Arterial Sistêmica no município de Ananindeua, Pará. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência. O público-alvo foram servidores da segurança pública sobre HAS. Primeiramente, foi coletado informações acerca dos hábitos de vida e aferição da pressão arterial para verificar anormalidades. Ao final da ação, foi entregue folders educativos e explicações acerca do assunto. **Resultados e Discussão:** Na ação participaram 12 pessoas, com média das idades de 48,7 anos. Foi possível identificar que 8 (67%) indivíduos eram normotensos e 4 (33%) eram hipertensos, sendo 3 (25%) sexo masculino e 1 (8,34%) do sexo feminino, demonstrando que o sexo masculino apresenta uma tendência maior à hipertensão em comparação com as mulheres. Embora a amostra seja pequena, é importante considerar outros fatores de risco, como dieta, atividade física e histórico familiar, a fim de alertá-los quanto ao problema grave de saúde pública. Em se tratando de cidadãos que trabalham contra a criminalidade no estado do Pará, observa-se maior fator de risco para o quadro hipertensivo o estresse e a ansiedade diante das demandas do trabalho laboral. **Considerações Finais:** Obteve resultados positivos, sendo possível repassar informações pertinentes aos servidores públicos, orientando-os a procurar um cardiologista para verificar a saúde cardiovascular e adesão medicamentosa, e hábitos de vida saudáveis para todos. É importante considerar outros fatores de risco, como dieta, atividade física e histórico familiar. A realização e incentivo das ações de educação em saúde voltadas para a comunidade são essenciais para promover um combate mais efetivo na redução nos números de incidência da doença.